



CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

PROCESSO SELETIVO 2012/2

**LÍNGUA PORTUGUESA /
REDAÇÃO / LITERATURA/
LÍNGUA ESTRANGEIRA /
CONHECIMENTOS GERAIS**

NOME: _____

Nº DE INSCRIÇÃO _____

Porto Alegre, 2 de junho de 2012.

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **50 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para Redação encontram-se nas páginas **11 e 12**, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de ter sua redação zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **5 horas**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer após transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta representadas pelas letras a,b,c,d,e, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓPTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (a,b,d,c,e) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

95	☐ A	☒	☐ C	☐ D	☐ E
96	☐ A	☐ B	☒	☐ D	☐ E
97	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☒

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) O **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado, sem amassá-lo ou dobrá-lo, porquanto ele é insubstituível;**
 - b) A **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado após as **15 horas** do dia **02/06/2012** no site **www.fmp.com.br**.

As questões abaixo terão como base fragmentos do texto *Como a política mata ciclistas*, publicado na revista *Superinteressante*, de abril de 2012. Os fragmentos se sucedem formando um excerto desse texto.

FRAGMENTO 1:

Nunca andamos tanto de bicicleta – e por mesmo nunca houveespaço para elas. E para mudar sóum caminho: acabar com a miopia urbanística dos governantes.

1. Os espaços pontilhados na passagem acima serão correta e respectivamente preenchidos pelas palavras da alternativa:

- (A) isto – tão pouco – isso – haviam
- (B) isto – tampouco – isto – havia
- (C) isso – tão pouco – isso – há
- (D) isso – tampouco – isso – há
- (E) isso – tão pouco – isto – existem

2. O uso dos dois pontos depois de CAMINHO tem por justificativa:

- (A) introduzir o discurso direto, que caracteriza a fala do autor.
- (B) introduzir um esclarecimento ou explicação sobre o substantivo CAMINHO.
- (C) acrescentar uma informação sobre ANDAR DE BICICLETAS.
- (D) introduzir uma expressão que está funcionando como adjunto adnominal do substantivo CAMINHO.
- (E) separar uma oração coordenada assindética de outra coordenada que tem o conetivo subentendido.

3. Pela leitura do fragmento acima, podemos afirmar que:

- (A) já houve tempo em que andamos mais de bicicleta.
- (B) nunca se andou de bicicleta antes da época atual.
- (C) nunca se andou tanto de bicicleta quanto andamos agora.
- (D) já houve época em que só andávamos de bicicleta.
- (E) houve época em que andávamos de bicicleta tanto quanto andávamos de carro.

FRAGMENTO 2:

Cada um de nós tem uma escolha a fazer sobre como chegar ao trabalho todas as manhãs. Podemos ir a pé, de táxi, de moto, de bicicleta. Há prós e contras para todas as opções. Ônibus é mais barato, mas também não é nenhuma pechincha: em São Paulo, onde a passagem custa R\$3, um mês de ida e volta de ônibus custa R\$180 por pessoa, 30% do valor do salário mínimo. E é infernal: implica muito aperto, muito tempo perdido, muito susto com motoristas estressados... (e quem não se desequilibraria passando o dia no trânsito?).

4. Quanto à acentuação gráfica, no fragmento acima, temos:

- (A) somente palavras proparoxítonas.
- (B) palavras que exemplificariam as regras das proparoxítonas, das paroxítonas e das oxítonas (ou monossílabos tônicos).
- (C) somente monossílabos tônicos.
- (D) uma das palavras com acento diferencial.
- (E) uma palavra que deveria ter sido acentuada e não o foi.

5. Qual a passagem abaixo que caracteriza uma relação verbal de regência?

- (A) ...tem uma escolha a fazer...
- (B)chegar ao trabalho...
- (C) ... um mês de ida e volta de ônibus...
- (D) Há prós e contras para todas as opções.
- (E) ...muito susto com motoristas estressados...

FRAGMENTO 3:

É tão ruim que uma minoria crescente da população opte por ter um carro. A vida com carro não é boa, mas é muito melhor do que dentro do ônibus. Os vidros fumê, o ar condicionado e a música ambiente dão a sensação de que tudo está bem, apesar de Sodoma e Gomorra lá fora. Ter carro é caro: custa mais de R\$1 mil por mês, se tudo for colocado na conta (impostos, estacionamento, gasolina, depreciação do veículo). E há vários contras para o resto da cidade: essa opção implica poluição, piora do clima, custos para a saúde. Além dos usuários de transporte público e carro, há quem prefira caminhar (a escolha mais barata), outros andam de táxi. E há quem opte pela bicicleta.

6. Com base nos fragmentos 2 e 3 acima, é correto afirmar:

- (A) que há diversas maneiras de locomoção na cidade: umas mais econômicas do que as outras, umas mais confortáveis ou melhores do que as outras.
- (B) que andar de carro, apesar de mais caro, é preferível a andar de bicicleta.
- (C) que andar de bicicleta é a melhor opção para as pessoas se locomoverem na cidade.
- (D) que andar de carro é tão aconselhável quanto andar de bicicleta.
- (E) que andar de ônibus é preferível a andar de carro ou de bicicleta por causa do alto custo para se manter um carro.

7. Se, na primeira frase do fragmento 3, a expressão UMA MINORIA DA POPULAÇÃO fosse substituída por UMA MINORIA DAS PESSOAS, considerados os aspectos de concordância:

- (A) apenas um verbo da terceira conjugação deveria ser colocado no plural.
- (B) todos os substantivos da frase deveriam ser colocados no plural.
- (C) apenas um verbo de ligação precisaria ser modificado.
- (D) um verbo da primeira conjugação poderia permanecer no singular ou ser colocado no plural.
- (E) uma oração reduzida de infinitivo deveria ser excluída do período.

FRAGMENTO 4:

Bicicleta só não é mais barato do que caminhar. E, além do custo baixo, ela é boa para quem pedala (evita obesidade, depressão, doença cardíaca, câncer, melhora o sono, o sexo, a disposição) e para a cidade (reduz o trânsito, não emite poluentes, não piora o clima e reduz os gastos com saúde). A prefeitura de Copenhague calculou que, a cada quilômetro que uma pessoa anda de carro, a cidade ganha R\$0,30. A cada quilômetro pedalado por uma bicicleta, a cidade ganha R\$0,70 (com o incremento do turismo, por exemplo). Ou seja, abrir espaço para bicicletas é bom para todo o mundo.

8. Leia as afirmativas abaixo.

- I) A primeira ocorrência de parênteses poderia ser substituída por PORQUE antecedido de vírgula depois da forma verbal PEDALA e uma vírgula antes do E.
- II) Na primeira frase do fragmento, a combinação de preposição com o artigo DO poderia ser excluída sem qualquer prejuízo, porque tem apenas a função de realce.
- III) O artigo que segue o pronome definido TODO, no final do fragmento, pode ser excluído sem que haja alteração de sentido na frase em que se encontra.

Quais afirmativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas I e II.

9. Considere as frases abaixo:

- I) andar de bicicleta é aconselhável?
- II) Andar de bicicleta é aconselhável..... reduz gastos com a saúde?
- III) Andar de bicicleta é aconselhável?
- IV) Andar de bicicleta é aconselhável..... evita obesidade.

Preencha correta e respectivamente as lacunas acima as palavras da alternativa:

- (A) Porque – porque – porquê – porque
- (B) Por que – porque – por quê – porque
- (C) Porque – porque – por quê – porque
- (D) Por que – por que – por quê – porque
- (E) Por que – por que – porquê – porquê

FRAGMENTO 5:

A boa notícia é que nunca se pedalou tanto. Só na cidade de São Paulo o número dos deslocamentos de bicicleta subiu de 47 mil por dia em 1987 para 147 mil em 2007(data das estatísticas mais recentes). Isso é quase o dobro dos deslocamentos de táxi (78 mil). Em países bem administrados, os cidadãos são estimulados a escolher aquilo que é melhor para todos. Na Bélgica, por exemplo, ciclistas pagam menos impostos. Já no Brasil, pedestres e ciclistas são punidos com a falta de espaço.

O prefeito é o responsável por construir infraestrutura para a cidade. Ele cobra impostos de todos os habitantes e, com esse dinheiro, tem a obrigação de tornar o espaço público adequado para todo mundo. Nas cidades brasileiras, a maior parte dos investimentos no espaço público é tradicionalmente voltada para quem anda de carro – o dinheiro que a prefeitura toma de todo mundo é gasto com um só grupo.

Por quê? Por inércia. Na nossa cultura política, o que rende voto é obra monumental – basicamente grandes viadutos e avenidas. Não por coincidência, as empreiteiras que fazem essas obras são as grandes financiadoras das

eleições. Ou seja, o dinheiro doado na campanha volta multiplicado ao bolso de quem “doou”.

10. Considere as afirmativas sobre o fragmento 5:

- I) O pronome SE, no primeiro período do fragmento, indica sujeito indeterminado.
- II) A primeira ocorrência dos parênteses poderia ser substituída por uma vírgula depois de 2007 sem provocar qualquer tipo de mudança ou incorreção.
- III) A expressão ESSE DINHEIRO, no segundo parágrafo do fragmento, se refere a IMPOSTOS, no mesmo período.
- IV) O pronome relativo QUE no último período do segundo parágrafo estabelece uma relação anafórica com DINHEIRO.
- V) INÉRCIA, no texto, significa falta de ação.

Quais afirmativas estão corretas?

- (A) Apenas I, II, III.
- (B) Apenas II, III e IV.
- (C) Todas estão corretas.
- (D) Nenhuma está correta.
- (E) Apenas III e IV estão corretas.

11. Qual das alternativas abaixo apresenta uma passagem do fragmento que NÃO permite a transposição de voz ativa para voz passiva ou vice-versa?

- (A) A boa notícia é que nunca se pedalou tanto.
- (B) Ele cobra impostos de todos os habitantes.
- (C) Já no Brasil, pedestres e ciclistas são punidos com a falta de espaço.
- (D) Não por coincidência, as empreiteiras que fazem essas obras são as grandes financiadoras das eleições.
- (E) O prefeito é o responsável por construir infraestrutura para a cidade.

12. Considere as propostas de substituição das expressões sublinhadas por pronomes. Atente SOMENTE para a posição e a adequação dos pronomes nas frases.

- I) Ele cobra impostos de todos os habitantes. – Ele OS cobra de todos os habitantes.
- II) ... as empreiteiras que fazem essas obras... – as empreiteiras que AS fazem...
- III) ... tem a obrigação... – tem-a
- IV) ... ciclistas pagam menos impostos... – ... ciclistas pagam-nos menos...

A substituição está correta em:

- (A) I, III e IV.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

Prova de Redação

PROPOSTA:

Andar de bicicleta, nos grandes centros urbanos do mundo, tem-se constituído uma alternativa “saudável” de locomoção. Por isso há uma adaptação das estruturas das cidades para que os motoristas convivam harmonicamente com os pedestres e os ciclistas. Parece, contudo, que não é assim que acontece no Brasil. Há disputa de espaços, e a convivência tem-se tornado um desafio para as autoridades responsáveis.

Ponha-se no lugar dessas autoridades e, num texto dissertativo de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30 linhas, exponha seus argumentos defendendo medidas que pacificariam a convivência dos ciclistas, pedestres e motoristas que se locomovem pelos caminhos de nossas cidades.

INSTRUÇÕES:

Seu texto deve privilegiar o uso da língua escrita culta e deve ser passado a limpo à caneta, em letra legível e sem rasuras.

[illegible]

[illegible]

13. Leia os seguintes fragmentos extraídos do poema *Morena*, de *Lira dos vinte anos*, do poeta romântico Álvares de Azevedo.

(...)
Quando a vida nas dores é morta
Ter amores nos sonhos é crime?
É loucura: eu o sei! Mas que importa?
Ai! morena! és tão bela!... perdi-me!
(...)
Morrerei, ó morena, em segredo!
Um perdido na terra sou eu!
Ai! teu sonho não morra tão cedo
Como a vida em meu peito morreu!

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I) O sujeito da enunciação questiona se é crime sonhar; pode parecer loucura, mas o amante entende seu sofrimento amoroso. Ele sabe que o amor leva ao delírio e à perdição. E o poeta quer se perder neste sentimento.
- II) O amor, na poesia de Álvares de Azevedo, é um artifício concebido para busca do ideal ultrarromântico, mesmo sabendo que o seu destino é a morte, vista como uma força de escape para o sofrimento amoroso.
- III) Podemos inferir que o amor ultrarromântico está presente na *Lira dos vinte anos* como uma obsessão de abordar a conquista amorosa. É a busca da continuidade, presente na figura imagética da mulher.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

14. Leia o seguinte fragmento extraído da obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.

“Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas memórias póstumas.”

Considere as seguintes afirmações sobre o fragmento.

- I) Ao abrirmos as primeiras páginas de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, deparamos com a hilária dedicatória, em forma de epitáfio, do defunto-autor Brás Cubas.
- II) Chocante ou irônica, pouco importa, a dedicatória certamente não é das mais habituais. Fugindo ao senso comum, Brás Cubas dedica suas memórias aos vermes, como se não houvesse alguém digno de lembrança, deixando em evidência as “tintas” do seu pessimismo, por meio de sua “pena carregada de humor”.
- III) Ao dedicar suas memórias aos vermes, Brás Cubas evidencia seu otimismo em relação à humanidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

15. Sobre *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, coloque V para verdadeiro e F para falso nas afirmações abaixo.

- () *O Cortiço* narra histórias de trabalhadores pobres, alguns miseráveis, amontoados numa habitação coletiva.
- () Um elemento central da narrativa é a degradação motivada pela promiscuidade.
- () *O Cortiço* apresenta uma visão idílica de seus habitantes.
- () A obra narra com efeito a ascensão do taverneiro português João Romão, começando pela exploração de uma escrava fugida que usou como amante e besta de carga, fingindo tê-la alforriado, e que se mata quando ele a vai devolver ao dono.
- () O cavouqueiro Jerônimo é o português honrado e comedido que, ao se apaixonar pela mestiça Rita Baiana e, por causa dela, abandonar mulher e filha, cedeu à atração da terra, dissolveu-se nela e com isso perdeu a possibilidade de dominá-la, como João Romão, porque deixou quebrar a relação de possuidor e coisa possuída.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – V – V – V.
- (B) V – V – F – V – V.
- (C) V – F – F – F – F.
- (D) V – V – F – F – F.
- (E) F – V – V – V – V.

16. Considere as seguintes afirmações sobre *Contos Gauchescos*, de Simões Lopes Neto.

- I. Em *Contos Gauchescos*, há uma responsabilidade atribuída ao narrador Blau Nunes, permitindo-lhe depor sobre uma realidade que ele, após 88 anos vividos, conhece bem, o que instaura um clima verossímil durante toda a obra.
- II. No conto “Chasque do Imperador”, um dos mais regionalistas da obra, o Barão conversa com o Imperador Pedro II, deixando bem clara a superioridade do tipo gaúcho: “Tudo isto é indiada coronilha, criada a apoio, churrasco e mate amargo...Não é como essa cuscada lá da Corte, que só bebe água e lambe a barriga”.
- III. Em *Contos Gauchescos*, os valores vividos comunitariamente sustentam a unidade entre os homens, destacando-se a coragem, a disponibilidade para a luta e o desejo de liberdade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

17. Observe, a seguir, a obra de Cândido Portinari.



Escolha, nas alternativas abaixo, aquela que indica o autor e a obra cuja temática se relaciona com a de Portinari.

- (A) Graciliano Ramos – *Vidas Secas*.
- (B) Machado de Assis – *Quincas Borba*.
- (C) Erico Veríssimo – *O Retrato*.
- (D) Lima Barreto – *Triste fim de Policarpo Quaresma*.
- (E) Raul Pompéia – *O Ateneu*.

18. Leia o seguinte poema de Manuel Bandeira (*Poema Tirado de uma Notícia de Jornal*)

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia
num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Considere as seguintes afirmativas sobre o poema.

- I) O pequeno *Poema tirado de uma notícia de jornal* pressupõe que a poesia possa ser tirada de algo; no caso, inesperadamente, de uma coisa tão cotidiana, prosaica, heterogênea e fugaz como a matéria jornalística.
- II) Na sua forma descarnada e breve, feita de versos decassílabos, tão irregulares e discrepantes no perfil, espetados no corpo seco e abrupto – poema só ossos –, de algum modo parece imitar o jornal de onde saiu.
- III) À primeira vista, novidade, brevidade, simplicidade coloquial, clareza e objetividade na apresentação direta e impessoal dos fatos são traços da linguagem erudita e rebuscada que aí comparecem de forma nítida.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

19. Leia o seguinte poema de João Cabral de Melo Neto.

Catar feijão

1.

Catar feijão se limita com escrever:
joga-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na folha de papel;
e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
água congelada, por chumbo seu verbo:
pois para catar esse feijão, soprar nele,
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.

2.

Ora, nesse catar feijão entra um risco:
o de que entre os grãos pesados entre
um grão qualquer, pedra ou indigesto,
um grão imastigável, de quebrar dente.
Certo não, quando ao catar palavras:
a pedra dá à frase seu grão mais vivo:
obstrui a leitura fluviente, flutual,
açula a atenção, isca-a como o risco.

Considere as seguintes afirmações.

- I) Catar feijão é como escrever. O processo de seleção tanto do feijão quanto das palavras, na construção do poema, reflete um dos artifícios do fazer artístico que ganha relevância na escrita de João Cabral, o de se retirarem excessos: *“e depois joga-se fora o que boiar”*.
- II) O poema traz uma lição de composição poética. Na primeira parte, há uma relação de identidade entre *catar feijão* e *escrever*. Joga-se fora o que bóia (*leve e oco, palha e eco*), para ficar com o feijão que afunda na água do alguidar (jarro de barro) ou com a palavra que tem consistência.
- III) Na segunda parte do poema, a pedra, que muitas vezes acompanha o feijão, bóia e pode, misturada ao *feijão pesado* (bom para comer), dar mais sabor à refeição.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

20. Considere as seguintes afirmações sobre *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

- I) O livro tem como narrador/personagem Olímpico de Jesus, que ironiza, pelas contínuas intrusões no texto, o estilo de narrativa que ele próprio utiliza.
- II) A personagem-protagonista do livro é Macabéa, uma nordestina do interior de Alagoas que deixou uma vida abastada para ser datilógrafa no Rio de Janeiro.
- III) O mundo em que Macabéa se insere não estava preparado para recebê-la, *“o mundo me navega e eu não sei navegar”*, já que ela incomodava por sua humildade, por seu gauchismo, por sua inconsciência da infelicidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

21. Considere as seguintes afirmações sobre *Manuelzão e Miguilim* (*Campo Geral & Uma estória de amor*), de João Guimarães Rosa.

- I) Em *Campo Geral*, temos a trajetória de Miguilim que, apesar de não ser o narrador da estória, é o protagonista e uma espécie de filtro da narrativa.
- II) Miguilim nasceu em Pau-roxo, na beira do Saririnhém. Como nascera fraco, deram-lhe banho no sangue vivo de um tatu, para que ele vingasse.
- III) *Uma estória de amor* focaliza a outra ponta da vida: de forma igualmente lírica, relata-se, ao mesmo tempo que se vai reconstituindo a vida do vaqueiro sessentão Manuelzão, a festa de consagração de uma capela que ele faz construir na fazenda que compra com as economias de uma vida inteira.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

22. Leia o seguinte fragmento extraído do romance *A parede no escuro*, de Altair Martins.

No que se agitava a tromba no braço, Maria do Céu estava deitada ao lado do pai, a cabeça funda no travesseiro fofo. Ouvindo o nome pronunciado, uma menina se destapava. Que não era mais menina.

[...] Posta de joelhos, a filha queria falar ao ouvido do pai. Mas a tromba, sentindo a aproximação, vinha lhe provar os odores [...]. A princípio Maria do Céu teve medo, e a repulsa vinha do fato de ser uma tromba, e negra, e de pele áspera como a mão de um velho. Mas então, passando as mãos pelos cabelos do pai Maria do Céu compreendeu bem e deixou-se tocar. [...] E segurando a carne áspera, riscada por sulcos, era uma filha mulher que se deitava ao lado do pai. [...]

Se Adorno pudesse enxergar no escuro, veria a filha pegando a tromba [...]. E, mesmo no escuro, Adorno veria a filha apertar sua mão entre as pernas. Ela falaria do medo dos ratos e não vestiria nada sob o vestido, o corpo igual ao da mãe quando era nova”.

Considere as seguintes afirmações sobre o fragmento.

- I) Nas citações acima, o narrador oferece pistas ao leitor, cenas confusas de um sonho de Adorno que metaforiza a realidade. A imagem de Maria do Céu é construída pela contraposição menina-mulher, a menina que se transforma em mulher, que se deita com o pai apenas para se sentir protegida sem que ocorra qualquer transgressão.
- II) A relação incestuosa sugerida no pesadelo de Adorno é também aludida pela própria Maria do Céu em diferentes momentos da narrativa.
- III) Maria do Céu não tinha medo de ratos, os quais apareciam em seu quarto no escuro, pois o pai sempre estava presente para afugentá-los.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

Prova de Língua Espanhola

01	Las declaraciones del diputado de Antioquia, Rodrigo Mesa Cadavid, no solo
02	generaron polémica e indignación. En diálogo con ELTIEMPO.COM el
03	gobernador del Chocó, Luis Gilberto Murillo, dijo que, si hay lugar, demandará al
04	diputado. "Además pediré que se declare persona no grata en el Chocó", dijo
05	Murillo, para que quien no fueron suficientes las excusas ofrecidas por Mesa
06	Cadavid a través de un comunicado de tres puntos. "Se nota que él no ha entendido
07	varias cosas: que Antioquia no está invirtiendo en el Chocó y que es su
08	departamento el que tiene una deuda histórica con el nuestro", dijo el Gobernador,
09	al recordar la frase del diputado: "La plata que uno le meta al Chocó es como
10	meterle un perfume a un bollo". Para Murillo, las declaraciones del diputado de
11	Antioquia, "demuestran un sentimiento de racismo muy fuerte y que en Colombia
12	aún no se ha superado esa gran barrera". El Gobernador llama al Partido Liberal
13	para que se tome acciones concretas frente al diputado, que pertenece a su
14	colectividad, y pide que también se excuse. "___ más paradójico de todo es que las
15	desafortunadas declaraciones se den en pleno mayo, el mes de la
16	afrocolombianidad", sostuvo el mandatario de los chocoanos a ELTIEMPO.COM.
17	Murillo recordó que se enteró de las declaraciones del diputado, el mismo martes
18	en la noche. "Recibí una llamada de la Gobernación de Antioquia que me advertía
19	y pedía disculpas por esas palabras", dijo Murillo, quien asegura que luego de
20	escuchar las declaraciones "recordé que en Colombia no se ha superado el tema del
21	color, del racismo, que se hace evidente en espacios como una discoteca, pero
22	también en ámbitos que uno nunca se imaginaría". "Ojalá este hecho, y las
23	sanciones que se generen, sirva de lección para que en Colombia no se permita el
24	maltrato hacia _____ pueblo y mucho menos hacia uno como el Chocó, que ha
25	vivido tragedias como la de Bojayá, una de las peores de la historia", anotó el
26	Gobernador de ese departamento.
	(Adapatado de El Tiempo.com http://www.sflt.ucl.ac.be/gra/ . Accesado el 9 de mayo de 2012)

23. Las cuestiones que siguen se refieren al texto de arriba

De acordo com o texto, considere (F) para as afirmações falsas e (V) para as verdadeiras:

- () As declarações do deputado Rodrigo Mesa Cadavid não chegaram a gerar polêmica e indignação.
- () As declarações foram feitas em razão da “afrocolombianidad” que se comemora no mês de maio, na Colômbia.
- () Murillo afirma que se inteirou das declarações na quarta-feira à noite.

O ordenamento correto, de cima para baixo, está na alternativa:

- (A) F – F – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – V.
- (E) V – V – F.

24. De acordo com o texto, é possível afirmar que

- (A) a Colômbia é um país onde não existem conflitos étnicos.
- (B) a “afrocolombianidad”, realizada no mês de maio, é vista pelos deputados como um momento de comemoração.
- (C) Rodrigo Mesa Cadavid, governador de Chocó, ofendeu-se com as declarações do deputado Luis Gilberto Murillo.
- (D) o deputado Murillo recebeu uma ligação da governadora da Antioquia se desculando pelas declarações de Rodrigo Mesa Cadavid.
- (E) o governador exige providências do Partido Liberal sobre as declarações do deputado.

25. Assinale a alternativa em que as três palavras são acentuadas conforme a mesma regra gramatical que acentua *indignación* (I.02).

- (A) sofá, sería, él.
- (B) carácter, difícil, matemática.
- (C) sólo, más, tú.
- (D) están, lección, enteró.
- (E) imaginaria, ojalá, âmbitos.

26. A forma verbal *dijo* (I. 03) poderia ser substituída, sem alteração do sentido contextual, por

- (A) ha decidido.
- (B) ha dicho.
- (C) he decidido.
- (D) han dicho.
- (E) habéis dicho.

27. El hueco de la línea 24 puede ser adecuadamente rellenado por

- (A) ninguno.
- (B) ningún.
- (C) cualesquier.
- (D) alguno.
- (E) sendos.

28. Assinale a alternativa em que o verbo esteja no mesmo modo e tempo que o verbo *sostuvo* (I.16)

- (A) tengo.
- (B) comiera.
- (C) canté.
- (D) habéis declarado.
- (E) habrán.

29. El hueco de la línea 14 puede ser adecuadamente rellenado por

- (A) este.
- (B) el.
- (C) éste.
- (D) él.
- (E) lo.

30. Os vocábulos *declaraciones* (l.01) e *concretas* (l.13) são pluralizados pelas mesmas regras que

- (A) vértices/casas
- (B) coches/rubíes
- (C) iglúes/profesoras
- (D) canciones/corazones
- (E) ámbitos/peores

1	Preface to Lowell's <i>The Function of the Poet and Other Essays</i>
2	The Centenary Celebration of James Russell Lowell showed that
3	he has become more esteemed as a critic and essayist than as a poet.
4	Lowell himself felt that his true calling was in critical work rather than in
5	poetry, and he wrote very little verse in the latter part of his life. He was
6	somewhat chagrined that the poetic flame of his youth did not continue to
7	glow, but he resigned himself to his fate; nevertheless, it should be
8	remembered that "The Vision of Sir Launfal," "The Biglow Papers," and
9	"The Commemoration Ode" are enough to make the reputation of any
10	poet.
11	The present volume sustains Lowell's right to be considered one of
12	the great American critics. The merit of some of the essays herein is in
13	many respects nowise inferior to that in some of the volumes published
14	when he was alive. The articles are all exquisitely and carefully written,
15	and the style of even the book reviews displays that quality found in his
16	best writings which Ferris Greenslet has appropriately described as
17	"savory." That such a quantity of good material by so able a writer as
18	Lowell should have been allowed to repose buried in the files of old
19	magazines so long is rather unfortunate. The fact that Lowell did not
20	collect them is a tribute to his modesty, a tribute all the more worthy in
21	these days when some writers of ephemeral reviews on ephemeral
22	books think it their duty to collect their opinions in book form.
23	The essays herein represent the matured author as they were
24	written in the latter part of his life, between his thirty-sixth and fifty-
25	seventh years. The only early essay is the one on Poe. It appeared in
26	<i>Graham's Magazine</i> for February, 1845, and was reprinted by Griswold in
27	his edition of Poe. It has also been reprinted in later editions of Poe, but
28	has never been included in any of Lowell's works.
29	Though Lowell became in later life quite conservative and
30	academic, it should not be thought that these essays show no sympathy
31	with liberal ideas. He was also appreciative of the first works of new
32	writers, and had good and prophetic insight. His favorable reviews of the

33	first works of Howells and James, and the subsequent career of these
34	two men, indicate the sureness of Lowell's critical mind. Many readers
35	will enjoy the raps at spiritualism here and there. Moreover, there is a
36	passage in the first essay showing that Lowell, before Freud, understood
37	the psychoanalytic theory of genius in its connection with childhood
38	memories.
39	Lowell's work as a critic dates from the rare volume "Conversations
40	on Some of the Old Poets," published in 1844 in his twenty-fifth year,
41	includes his best-known volumes "Among My Books" and "My Study
42	Windows," and most fitly concludes with the "Latest Literary Essays,"
43	published in the year of his death in 1891. My sincere hope is that this
44	book will not be found to be an unworthy successor to these volumes.
45	Though some of Lowell's literary opinions are old-fashioned to us,
46	there is much in his work that the world will not let die. He is highly
47	regarded abroad, and he is one of the few men in our literature who
48	produced creative criticism.
	Albert Mordell, Philadelphia, January 13, 1920 (adapted). Fonte: <i>The Online Books Page</i>

23. Considere as seguintes assertivas:

- I) Lowell atuava tanto como poeta quanto como crítico e ensaísta.
- II) Lowell não era bom poeta, tinha má reputação e era modesto.
- III) Lowell, ao final da vida, tornou-se conservador. Por isso, seus ensaios não demonstram simpatia alguma por idéias liberais ou progressistas.
- IV) As ideias de Freud e Poe influenciaram Lowell.

De acordo com o texto, quais assertivas são VERDADEIRAS?

- (A) Somente I.
- (B) Somente I, II e III.
- (C) Somente I e III.
- (D) Somente II e IV.
- (E) Somente II, III e IV.

24. O texto acima é o prefácio que Albert Mordell, em 1920, escreveu para uma coletânea de textos de James Russell Lowell (morto em 1891).

Considere o segundo parágrafo do texto e, depois, indique quantas das assertivas abaixo refletem a opinião do prefaciador:

- I) Foi uma infelicidade o material produzido por Lowell ter ficado arquivado por tanto tempo.
- II) O fato de Lowell não ter reunido seus ensaios, seus artigos e suas resenhas para publicação indica a modéstia do autor, uma vez que o material era bom.
- III) Há um contraste entre a atitude modesta de Lowell e os escritores posteriores a ele, contemporâneos do prefaciador.
- IV) Os escritores contemporâneos do prefaciador deveriam aguardar mais tempo antes de reunir seus textos sob a forma de livro.

- (A) Nenhuma delas.
- (B) Apenas uma delas.
- (C) Apenas duas delas.
- (D) Apenas três delas.
- (E) Todas elas.

25. Analise as assertivas abaixo e, depois, escolha a alternativa correta:

- I) Segundo o texto, Lowell, na época da celebração de seu centenário, era mais apreciado como ensaísta e crítico do que como poeta.
- II) O próprio Lowell considerava que sua vocação era para o trabalho crítico.
- III) Os ensaios de que fala o texto foram escritos, em sua maioria, pelo jovem Lowell.
- IV) Ferris Greenslet e o autor do texto apreciavam Lowell.

- (A) Somente I é verdadeira.
- (B) Somente I e II são verdadeiras.
- (C) Somente II e IV são verdadeiras.
- (D) Somente I, II e IV são verdadeiras.
- (E) Somente II, III e IV são verdadeiras.

26. O fragmento de frase “but he resigned himself to his fate” (linha 7), no contexto em que está inserida, indica:

- (A) que Lowell deu novos sinais de que sua fé na poesia da juventude continuaria a crescer.
- (B) que Lowell se resignou ao destino de que a chama poética da juventude havia acabado.
- (C) que Lowell renunciou a seu próprio destino ao perceber que a chama poética da juventude continuara.
- (D) que Lowell se resignou à própria fé de que a chama poética da juventude não mais brilharia.
- (E) que Lowell renunciaria a tudo por sua fé.

27. The words “chagrined” (line 6), “nevertheless” (line 7), “nowise” (line 13) e “exquisitely” (line 14) may be respectively replaced in the text by:

- (A) disappointed; never; unwise; strangely.
- (B) disappointed; however; not at all; beautifully.
- (C) satisfied; however; unwise; beautifully.
- (D) disappointed; never; not at all; strangely.
- (E) satisfied; never; unwise; strangely.

28. Considere as seguintes assertivas, relativas ao seguinte período do texto: “My sincere hope is that this book will not be found to be an unworthy successor to these volumes.” (linhas 43 e 44):

- I) As palavras “that”, “this” e “these” exercem, todas elas, na frase, a mesma função: pronomes demonstrativos.
- II) A palavra “found” é o particípio do verbo “find”.
- III) A palavra “unworthy” traz prefixação negativa. Seu antônimo é “worthy”.
- IV) A palavra “successor” deriva do substantivo “success”, e não do verbo “succeed”.

Quais assertivas são VERDADEIRAS?

- (A) Somente I e III.
- (B) Somente I e IV.
- (C) Somente II e III.
- (D) Somente II e IV.
- (E) Todas elas.

29. Considere as seguintes assertivas, todas referentes ao período “Though Lowell became in later life quite conservative and academic, it should not be thought that these essays show no sympathy with liberal ideas” (linhas 29, 30 e 31):

- I) As palavras “though” e “thought” são verbos.
- II) A palavra “should” é um modal.
- III) A palavra “thought” é o particípio do verbo “think”.
- IV) A palavra “that”, traduzida para o português, é a conjunção “que”.

Quais assertivas são VERDADEIRAS?

- (A) Somente I e III.
- (B) Somente I, II e IV.
- (C) Somente II e III.
- (D) Somente III e IV .
- (E) Somente II, III e IV.

30. Considere as seguintes assertivas acerca da formação de algumas palavras que encontramos no texto:

- I) O sufixo “-ness”, em “sureness” (linha 34), transforma o adjetivo “sure” no substantivo “sureness”.
- II) Em “childhood” (linha 37), o sufixo “-hood” transforma o substantivo “child” em outro substantivo, “childhood”.
- III) Em “abroad” não há prefixação negativa, isto é, o “a” inicial não indica negação.
- IV) O sufixo “-er”, utilizado para indicar profissão, está presente em “rather” (linhas 4 e 19) “writer” (linha 17) e “career” (linha 33).

Quais assertivas são VERDADEIRAS?

- (A) Somente I e II.
- (B) Somente I e III.
- (C) Somente I, II e III.
- (D) Somente I, III e IV .
- (E) Somente II, III e IV.

31. Leia o texto a seguir:

União monetária faz dez anos na Europa

José Renato Salatier

Há dez anos, em 1º de janeiro de 2002, entrou oficialmente em circulação o euro, a moeda única corrente em países que compõem a União Europeia (UE). Na época, o lastro monetário simbolizava a integração do continente que, no século 20, enfrentou duas guerras mundiais e uma divisão ideológica que quase provocou uma terceira. Hoje, porém, o euro é sinônimo de incertezas, numa crise que ameaça a futuro da segunda maior economia do planeta.

A Eurozona é composta por 17 dos 27 Estados-membros da União Europeia: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal. Na ocasião em que o euro foi instituído, _____ optaram por não aderir ao projeto e mantiveram suas moedas locais.

Fonte: <http://educacao.uol.com.br>

Marque a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto:

- A) Estônia, Letônia e Lituânia
- B) Turquia, Suíça e Islândia
- C) Grécia, Irlanda e Portugal
- D) Dinamarca, Suécia e Reino Unido
- E) Rússia, Ucrânia e Romênia

32. Os países emergentes vêm ganhando maior importância no cenário econômico mundial. Leia a reportagem a seguir:

BRICS – 10 anos para uma nova ordem

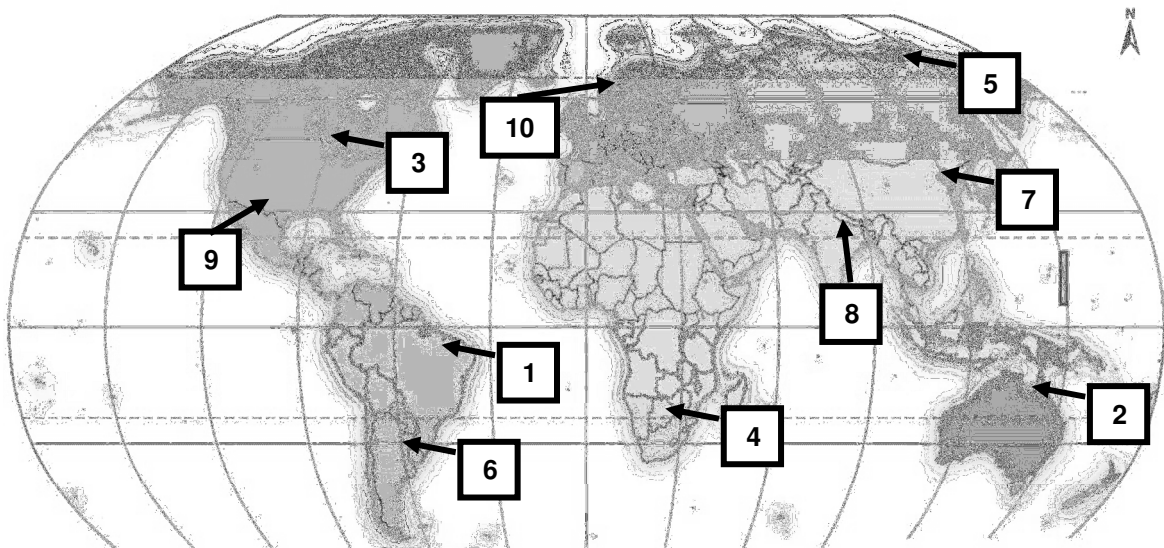
Fábio Pereira Ribeiro

Quando o britânico Jim O'Neill, economista chefe do banco Goldman Sachs criou a expressão BRICS [...] se pensava em um novo bloco de poder econômico e de posições distintas a hegemonia americana. Durante estes últimos anos, após duas grandes crises, o bloco ainda precisa desenvolver e ampliar relações estratégicas para a conquista de uma posição de relevância no sistema internacional, e como Joseph S. Nye Jr., afirma ainda é prematuro achar que o BRICS pode afetar a hegemonia de poder dos Estados Unidos, ou até mesmo ser a grande solução para a crise internacional. Mas para muitos analistas internacionais o BRICS sim tem força e relevância para o desenvolvimento de uma nova hegemonia de

poder, e sim ajudar a criar novas linhas de desenvolvimento econômico no sistema internacional, inclusive na ajuda de formação de novos mercados regionais, principalmente na América do Sul e África.

Fonte: www.exame.abril.com.br

Observe o planisfério com a localização de alguns países representados por números de 1 a 10.



Fonte: www.ibge.gov.br - Adaptado

Marque a alternativa que apresenta todos os países do BRICS conforme a representação no mapa.

- (A) 1 – 5 – 8 – 7 – 4
- (B) 1 – 6 – 3 – 9 – 10
- (C) 2 – 8 – 7 – 5 – 4
- (D) 4 – 8 – 3 – 9 – 1
- (E) 5 – 7 – 2 – 9 – 3

33. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) divulgou nota à imprensa conforme texto a seguir:

Produção de gás natural aumentou 7,7% em relação a março de 2011

A produção de petróleo no Brasil em março foi de 2,085 milhões de barris/dia (bbl/d), apresentando crescimento de 0,1% em relação ao mesmo mês de 2011. Na comparação com o fevereiro a queda foi de 5,4%. A produção de gás natural foi de aproximadamente 66 milhões de metros cúbicos/dia. Houve aumento de 7,7% na comparação com o mesmo mês do ano passado, e queda de 1,4% em relação ao mês anterior. A maior

redução foi verificada no campo de Frade, devido à interrupção de produção da concessão.

A Petrobras respondeu por 92,7% da produção de petróleo e gás natural. Os campos marítimos foram responsáveis por 91,4% da produção de petróleo e 74,9% da produção de gás natural.

Dos 20 maiores campos produtores de petróleo e gás natural, três são operados por empresas estrangeiras: Peregrino/Statoil (11º), Ostra/Shell (15º) e Frade/Chevron (17º). Dois campos terrestres também integram a lista: Carmópolis (18º) e Canto do Santo Amaro (20º), com vazão média de 22,4 mil barris/dia (24 Mbbl/d) e 19,3 mil barris/dia (19,3 Mbbl/d).

Fonte: www.anp.gov.br

Com base no texto anterior e em seus conhecimentos sobre o assunto é correto afirmar:

- (A) Conforme a reportagem foi somente a produção de gás natural que aumentou em relação ao mesmo mês do ano de 2011.
- (B) Com base na leitura da reportagem é possível concluir que as empresas estrangeiras controlam a produção de petróleo no Brasil.
- (C) A produção de gás natural e de petróleo aumentou, mas o crescimento da produção de gás foi maior.
- (D) A produção de gás e petróleo aumentou, e a Petrobrás não teve influência nessa atividade extrativa.
- (E) A maior parte do crescimento da produção de gás natural ocorre em áreas terrestres.

34. Os combustíveis fósseis, como os citados na questão anterior, são encontrados, com maior probabilidade, em:

- (A) dobramentos modernos.
- (B) bacias sedimentares.
- (C) escudos cristalinos.
- (D) planaltos.
- (E) montanhas.

35. No início do ano de 2012, morreu um dos maiores intelectuais do país, o geógrafo Aziz Ab'Saber. Em julho de 2007, concedeu uma entrevista à *Revista Forum* e um dos questionamentos está transcrito a seguir:

Muito se discute hoje que, para frear o processo de aquecimento global, a única alternativa que de fato resolveria seria optar por uma mudança de matriz energética. Nesse caso, pelas condições do país, a escolha seria a energia hidrelétrica mesmo?

Fonte: www.revistaforum.com.br

Marque a alternativa que apresenta a resposta mais plausível considerando as características hidrográficas do Brasil:

- (A) A maioria dos rios do Brasil são de planície o que dificultaria a implantação de usinas hidrelétricas.
- (B) Considerando que o país confirmou a existência de grandes reservas no pré-sal, a utilização de combustíveis fósseis seria a melhor alternativa.
- (C) No Brasil, não há possibilidade de mudar a matriz energética em função dos problemas político/administrativos que envolvem a gestão pública.
- (D) O Brasil possui muitos recursos hídricos, e a maioria dos rios são perenes, portanto, é uma alternativa viável.
- (E) A melhor alternativa para o país seria o investimento em termelétricas a partir da queima de carvão mineral.

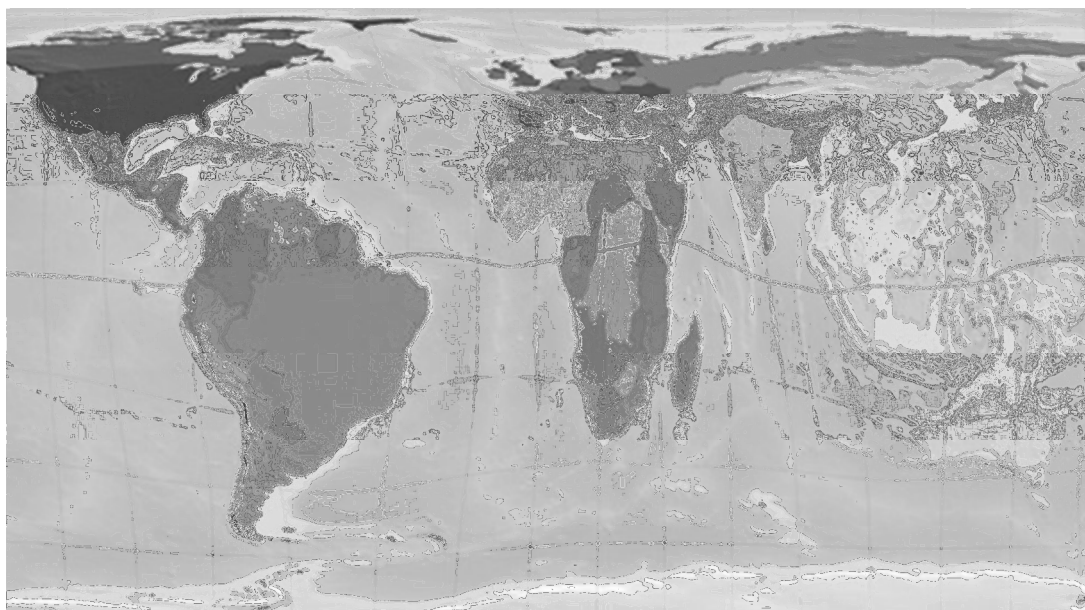
36. A morte do líder terrorista Osama bin Laden por soldados norte-americanos abalou as relações entre Estados Unidos e o único país islâmico com armas atômicas. Esse país também está em disputa com a Índia pela região da Caxemira.

Marque a alternativa que apresenta o país islâmico referido no parágrafo anterior:

- A) Indonésia
- B) Paquistão
- C) Iraque
- D) Irã
- E) Afeganistão

37. As projeções cartográficas conhecidas como Afiláticas não preservam propriedades como forma, distância ou equivalência de áreas. Essas projeções são utilizadas como se fossem gráficos para proporcionar a ideia de comparação sobre algum tema específico.

Com base na observação do mapa a seguir e de seus conhecimentos, marque a alternativa que melhor indica o tema representado nessa projeção:



Fonte: www.newscientist.com

- A) Renda per capita
- B) Portadores de HIV
- C) Área territorial dos países
- D) Poluição ambiental
- E) Volume de chuva

38. Leia o texto.

*“Depois de muitas batalhas, o ódio dos romanos contra os cartagineses transformou-se em sentimento nacionalista, deixando em segundo plano muitas das divergências entre classes em Roma. No século II a.C., coube a Catão, o censor, personificar obsessivamente uma campanha pela destruição completa de Cartago. Nos seus discursos, no Senado romano, Catão sempre os encerrava com a frase **Delenda est Carthago** (Cartago será destruída)”.*

(VICENTINO, Cláudio. História Geral. São Paulo: Scipione, 2007, pág. 88)

Julgue as afirmações a respeito do assunto citado no texto.

- I) Embora tivesse conquistado a Península Itálica, a hegemonia cartaginesa no Mediterrâneo impedia a expansão romana na região.
- II) A cidade de Cartago, fundada pelos fenícios, localizava-se ao norte da África e possuía inúmeras colônias na Córsega, Sardenha, Sicília e Península Ibérica.
- III) A disputa pelo controle comercial do Mediterrâneo e pela posse da Sicília originou guerras entre Roma e Cartago que se estenderam de 264 a 146 a.C. e ficaram conhecidas como Guerras Púnicas.
- IV) Em 146 a.C., os romanos investiram mais uma vez contra Cartago, que, graças a sua organização e disciplina militar, conseguiu derrotá-los, atrasando consideravelmente sua expansão pelo Mediterrâneo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas a I e a II.
- (B) Apenas a I e a III.
- (C) Apenas a II e a IV.
- (D) Apenas a I, a II e a III.
- (E) Apenas a I, a II e IV.

39. “As Cruzadas foram expedições militares organizadas entre os séculos XI e XIII, por autoridades da Igreja Católica e pelos nobres mais poderosos da Europa. Seu objetivo, declarado, era libertar os cristãos e os lugares considerados santos que estavam em poder dos muçulmanos, como a região do Santo Sepulcro, em Jerusalém”.

COTRIM, Gilberto. História Global. São Paulo: Saraiva, 2008, pág. 149)

Dentre as principais consequências das Cruzadas podemos mencionar:

- (A) o fortalecimento dos senhores feudais, que tiveram suas economias fortalecidas pelas guerras com o Oriente.
- (B) o enfraquecimento do poder real, à medida que os senhores feudais aumentavam as suas forças.
- (C) a reabertura do Mediterrâneo e consequente desenvolvimento do intercâmbio comercial entre Europa e Oriente.
- (D) a intensificação da fé dos cristãos, uma vez que o movimento cruzadista era destituído de interesses econômicos.
- (E) o aumento do prestígio da Igreja entre os fiéis, já que as Cruzadas tinham forte sentido espiritual.

40. O Iluminismo foi um movimento intelectual e filosófico que teve suas origens na Inglaterra durante o século XVII e alcançou pleno desenvolvimento na França do século XVIII.

Assinale a única proposição **incorreta** com relação ao movimento iluminista.

- (A) Desde o Renascimento, o racionalismo firmava-se como o modo de pensar predominante no universo intelectual europeu. Isso quer dizer que se valorizava cada vez mais o papel da razão e do pensamento lógico.
- (B) Apesar da valorização do pensamento lógico na tarefa de explicar as coisas, as ciências tiveram um crescimento tímido devido ao fenômeno conhecido como teocentrismo cultural, isto é, subordinava o mundo às leis de Deus e à influência da Igreja.
- (C) No plano filosófico, o Iluminismo foi a expressão mais concreta e acabada da tendência racionalista. Daí vem a designação dada a esse movimento, pois os filósofos pretendiam “iluminar” a mente das pessoas usando a “luz” da razão.
- (D) Os iluministas assumiram, de modo geral, uma postura contestatória em relação a diversos aspectos do Antigo Regime, pois desferiram ataques contra a ordem social, econômica, política e religiosa, vigentes em seu tempo.
- (E) Os pensadores iluministas costumam ser considerados como defensores de um sistema de idéias que interessava à burguesia, uma vez que defendiam o liberalismo político e econômico, a igualdade jurídica entre as pessoas, a tolerância religiosa e a liberdade de expressão.

41. Leia o trecho de um discurso do ministro francês Jules Ferry.

“Para os países industriais exportadores, a expansão colonial é uma questão de salvação. Em nosso tempo, e diante da crise que atravessam as indústrias européias, a fundação de colônias representa a criação de uma válvula de escape para nossos problemas. (...) Devemos dizer abertamente que nós, pertencentes às raças superiores, temos direitos sobre as raças inferiores. Mas também temos o dever de civilizá-las”.

FERRY, Jules. Discursos políticos. Citado em COTRIM, Gilberto. História Global. São Paulo: Saraiva, 2008, pág. 378)

As idéias contidas no texto pretendem justificar:

- (A) o colonialismo do século XVI, em que o Estado impulsionou a expansão, segundo os moldes mercantilistas.
- (B) o neocolonialismo, em que a meta dos países participantes era “levar a fé cristã aos infiéis”, medida necessária para civilizá-los.
- (C) a busca de mercados consumidores para as matérias-primas europeias, no contexto do capitalismo monopolista.
- (D) a necessidade das “raças superiores” de melhorar a vida dos não civilizados do continente americano, utilizando-se da ideia da superioridade da “raça branca” e do desenvolvimento técnico-científico
- (E) o imperialismo do século XIX, em que os participantes se diziam imbuídos de uma “missão civilizadora” e da obrigação de “difundir o progresso pelo mundo”.

42. Os diversos conflitos que favoreceram o clima belicoso entre as nações europeias desencadeando a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), podem ser enquadrados, de modo geral, em duas categorias de interesses: imperialistas e nacionalistas.

Numere a coluna 2 de acordo com a coluna 1, associando os principais países beligerantes da Primeira Guerra Mundial e as causas dos conflitos entre eles.

Coluna 1

- 1) Rússia **X** Império Austro-Húngario
- 2) Alemanha **X** Rússia
- 3) Inglaterra **X** Alemanha
- 4) França **X** Alemanha

Coluna 2

- () O conflito teve suas raízes no crescimento industrial de seu oponente, que colocava em risco sua tradicional supremacia capitalista e fazia pressões para a redivisão colonial.
- () Disputa por mercados e áreas coloniais. Desejo revanchista por ter perdido, em 1870, a Alsácia-Lorena para seu rival. Na “Questão Marroquina” os dois países disputavam a posse do Marrocos.
- () Choques entre os dois países devido ao projeto do primeiro de construir a estrada de ferro Berlim-Bagdá, barrando a descida do segundo para o sul, pelos estreitos de Bósforo e Dardanelos.
- () Lutavam pela hegemonia nos Bálcãs. O primeiro defendia o pan-eslavismo, pretendendo unificar os eslavos balcânicos, libertando-os do Império Turco, encontrando resistência do segundo, protetor do Império Turco.

A numeração correta de cima para baixo é:

- (A) 4- 3- 1 -2
- (B) 2- 4- 1- 3
- (C) 3- 1- 2- 4
- (D) 3- 4- 2- 1
- (E) 2- 3- 4- 1

43. No período do pós-Segunda Guerra, os países da Europa Ocidental receberam ajuda financeira e militar do governo dos Estados Unidos para a reconstrução econômica por meio do ____1____. Foi uma estratégia desenhada para promover o desenvolvimento capitalista das diversas sociedades europeias e evitar que elas se inclinassem para o socialismo. Essa medida fazia parte da ____2____ no contexto da ____3____.

Assinale a alternativa que completa, corretamente, as lacunas 1, 2 e 3, respectivamente.

- (A) Comecon – Conferência de Yalta – criação da OTAN.
- (B) Plano Cohen – Conferência de Potsdam – desnazificação alemã.
- (C) Plano Marshall – Doutrina Truman – Guerra Fria.
- (D) Kominform – Conferência de Teerã – criação da Liga das Nações.
- (E) Plano Schlieffen – Conferência de Munique – criação da ONU.

44.



Socorrer as pessoas! Não os Bancos!

Disponível em

<http://rede.outraspalavras.net/pontodecultura/2011/12/01/para-compreender-a-crise-europeia-i->> Acesso em 9/5/2012.

No plano econômico mundial, o ano de 2011 foi marcado pela crise econômica na União Europeia. Em função da globalização econômica, a crise se espalhou pelo mundo, derrubando índices das bolsas de valores e criando um clima de pessimismo na esfera econômica mundial.

Considere as seguintes afirmações referentes ao assunto.

- () A Europa, sempre lembrada como uma região de altíssimo desenvolvimento econômico e bem-estar social, agora tem sua imagem associada a turbulências de mercado.
- () O descontrole das contas públicas e as particularidades políticas do continente conduziram a zona do euro a uma crise financeira que levará anos para ser totalmente superada.
- () A formação de uma crise financeira na zona do euro deu-se, fundamentalmente, por problemas fiscais. Alguns países gastaram mais dinheiro do que conseguiram arrecadar por meio de impostos nos últimos anos. Para se financiar, passaram a acumular dívidas.
- () A crise econômica e financeira grave no continente europeu está atingindo principalmente os países do grupo denominado “PIIGS” – Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha.
- () A competente coordenação política da União Europeia para resolver as questões de endividamento público das nações da zona do euro, levou à solução da crise, ainda no início de 2012.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V- V- V- V- F
- (B) V- F- V- F- V
- (C) V- V- F- V- F
- (D) F- F- F- V- V
- (E) F- V- V- V- F

45. “Durante 322 anos, fomos colônia de Portugal. Mas os portugueses não foram os únicos colonizadores. Em 1624, exploradores holandeses invadiram o país, primeiro por Salvador, até serem expulsos em 1625. Em 1630, voltaram e criaram em Pernambuco, nas palavras do sociólogo Roberto Freire, a” melhor cidade da colônia e talvez do continente. Até hoje, Recife e Olinda guardam heranças arquitetônicas da Holanda”. (A Holanda no Brasil - Revista da Cultura – dezembro de 2010)

É correto afirmar sobre as invasões holandesas no século XVII que:

- I) o interesse dos holandeses em ocupar áreas no Brasil está relacionado com as barreiras impostas pela Espanha à participação flamenga no comércio açucareiro.
- II) não houve resistência em momento algum ao domínio holandês no Nordeste brasileiro, pois os invasores ofereceram aos senhores de engenho grandes vantagens, procurando manter uma política de tolerância religiosa e econômica.
- III) a expulsão dos holandeses em meados do século XVII e a consequente queda na exportação do açúcar tiveram como resultado imediato a eclosão de vários movimentos de caráter emancipacionista, evidenciando a insatisfação dos colonos com a metrópole portuguesa.
- IV) Maurício de Nassau, ao desembarcar no Brasil, possuía objetivos bem definidos, como pôr fim às tensões, recuperar a produção de açúcar e estabelecer as bases do domínio holandês. Durante sua administração, alguns artistas e cientistas estiveram no Brasil. Merece ser destacado Franz Post, que se notabilizaria ao pintar paisagens de Recife e Olinda.
- V) Pernambuco foi escolhido para a primeira invasão holandesa, porque era o centro econômico da colônia, o que facilitaria o controle da produção açucareira e a conquista do restante do Nordeste.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e III.
- (B) Apenas I e IV.
- (C) Apenas II, III e IV.
- (D) Apenas II, IV e V.
- (E) Apenas I, III e V.

46. “..O arquiteto formado pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo e pesquisador independente Paulo Rezzutti encontrou 94 cartas de D. Pedro I à marquesa de Santos que estavam perdidas num museu nova-iorquino. Até onde se sabe D. Pedro I escreveu tais cartas no período entre 1823 e 1826 (..). Rezzutti lança livro com fatos e opiniões a respeito dos manuscritos(...).”

(Seu amante o Imperador - Revista da Cultura – abril de 2011)

Considerado pelos brasileiros um herói na época da independência, D. Pedro I começou a perder popularidade conforme desenvolvia seu governo. Pressionado, viu-se obrigado a abdicar do trono em 1831. Foram várias as causas da sua impopularidade; a escandalosa relação amorosa com D. Domitila de Castro Canto e Melo, a marquesa de Santos, foi uma delas. Todos os fatos citados abaixo são relatados corretamente e também contribuíram para queda de D. Pedro I, **com exceção de um**.

- (A) Em 1816, a Província Cisplatina foi conquistada por ordem de D. João VI. Em 1825 separou-se do Brasil, sendo anexada pela Argentina. Diante da anexação, D. Pedro I declarou guerra aos argentinos. Em 1828, com a intervenção dos ingleses, a Cisplatina tornou-se independente, adotando o nome de República Oriental do Uruguai.
- (B) Sete anos após o movimento revolucionário de 1817, a Província de Pernambuco realizou uma nova revolução de caráter liberal e republicano, a Confederação do Equador. O movimento foi resultado do enorme descontentamento da população com a grave crise econômica e política que se abatia sobre a região.
- (C) Na noite de 13 de março de 1831, explodiram conflitos entre portugueses e brasileiros, a chamada *noite das garrafadas*. Em pouco tempo, as ruas do Rio de Janeiro se transformaram em verdadeiros campos de batalha, onde as lutas corporais faziam numerosos feridos dos dois lados.
- (D) Em 1824, finalizou-se o texto da primeira Constituição brasileira, outorgada por D. Pedro I. Caracterizava-se por estabelecer uma rígida centralização do poder, um governo monárquico e hereditário, o catolicismo como religião oficial, o poder do Estado sobre a Igreja, o voto censitário e eleições indiretas.
- (E) Após o regresso de D. João VI a Portugal (26 de abril de 1821), o Brasil ficou numa difícil situação econômica e financeira. Além de levar para Lisboa todo o dinheiro do Banco do Brasil, fato que revoltou a população, deixou o Brasil com a economia totalmente dependente do capital inglês.

47. “O Período Regencial teve início com a abdicação de D.Pedro I e terminou em 1840, ano em que D. Pedro de Alcântara, tendo sua maioridade antecipada, foi coroado imperador. Sem dúvida o período poderia ser considerado um dos mais conturbados de toda nossa história, tanto no aspecto social como no político e econômico.”

(Antonio Carlos Meira – Brasil: Recuperando a nossa história)

Qual dos acontecimentos abaixo citados ocorreu durante o Período Regencial e está relatado de forma correta?

- (A) A Guarda Nacional foi criada nesse período pelo padre Feijó, tendo por objetivo principal atender a necessidade premente de controle dos focos insurrecionais que, expressando o descontentamento da população de diferentes regiões, ameaçava a unidade nacional.
- (B) O Ato Adicional, votado em 1834, criou a Regência Trina em substituição à Regência Una, estabelecida pela Carta Outorgada em 1824.
- (C) A rivalidade entre dois partidos políticos gaúchos deu origem à Revolução Federalista. Considerada a mais violenta das revoluções brasileiras, ela foi responsável pela morte de milhares de pessoas. O movimento, que havia se iniciado com um caráter marcadamente regionalista, acabou por se voltar contra a Regência.
- (D) A Revolução Farroupilha ocorrida durante as Regências foi a mais longa revolução brasileira. Realizada, a princípio, para contestar a centralização política, foi adquirindo um caráter separatista e republicano. O movimento tornou-se popular e mostrou preocupação em melhorar a situação das camadas mais pobres e liquidar o sistema escravista.
- (E) A Guerra do Contestado aconteceu na fronteira entre o Paraná e Santa Catarina. Essa região era intensamente disputada pelos dois estados, por isso recebia o nome de Contestado. A revolta teve como pano de fundo a miséria da população, o fanatismo religioso e o descaso do governo regencial.

48. “Em novembro de 1930, o líder civil de um movimento armado de oposição, Getúlio Vargas, tornou-se Presidente do Brasil em caráter provisório. Os militares mais graduados, dez dias antes, haviam deposto o governo legal do Presidente em exercício, com isso impedindo-o de dar posse ao candidato que, pelos resultados oficiais, havia derrotado Vargas na eleição presidencial de março. Pela primeira vez, desde a proclamação da República, em 1889, o candidato do governo não conseguia chegar à presidência”.

(Thomas Skidmore – Brasil: de Getúlio a Castelo)

Considerando o texto acima, analise as afirmações relacionadas à Revolução de 1930.

- I) O presidente em exercício citado no texto, deposto pela Revolução de 1930, foi Arthur Bernardes. De acordo com o momento político que o país atravessava, muitos afirmavam que não chegaria ao final do seu governo: seria assassinado antes de concluir o mandato.
- II) Em março de 1930, em meio a um clima extremamente tenso, aconteceram as eleições presidenciais. Após a contagem dos votos para confirmar o que já era esperado, o candidato da situação Júlio Prestes, derrotava Getúlio Vargas e sagrava-se como novo presidente da República.
- III) *“Façamos a Revolução antes que o povo a faça”* foi uma afirmação feita, nos convulsionados dias de 1930, por Antonio Carlos de Andrada, presidente de Minas Gerais e um dos chefes da Aliança Liberal.
- IV) A Revolução de 1930 seria responsável pelo término da Política dos Governadores e, até mesmo, do próprio domínio das oligarquias. Seria, também, responsável pelo fim de toda uma época. Em 1930, ao terminar a República Velha, estava-se iniciando a República Nova, ou Era de Vargas. Getúlio Vargas, que foi empossado como chefe de um governo provisório, iria permanecer no poder durante quinze anos.
- V) Um dos fatores importantes para a eclosão da Revolução de 1930 foi o tenentismo. Surgido nos anos 20 e liderado por jovens oficiais do Exército, poderia ser definido como um movimento contestador dos vícios do sistema oligárquico e, até mesmo, das próprias instituições da República Velha. A Revolta do Forte de Copacabana, ocorrida no Rio de Janeiro, é considerada o primeiro movimento tenentista.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I, II e IV
- (B) Apenas I, IV e V
- (C) Apenas II, III e IV
- (D) Apenas II, III, IV e V
- (E) Apenas I, II, III e IV

49. Durante a Segunda Guerra Mundial, a capital potiguar abrigava a base aérea mais movimentada do mundo, a cargo dos americanos, que a consideravam um dos quatro locais mais estratégicos do conflito. A relevância se explica porque Natal é a cidade das Américas mais próxima do continente africano. (...) O fim da guerra deixou muitos corações partidos. Como escreveu em 1952 Mauro Mota, pernambucano de Recife, cidade que também sediou uma base militar americana:

**“Meninas, tristes meninas
vossos dramas recordai,
quando eles no armistício,
vos disseram “Goodbye”.
Ouvireis a vida toda
A ressonância do choro
dos vossos filhos sem pai”.**

(Onde a Guerra deixou saudade – Revista Veja – 18 de abril de 2012)

Com relação à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, são corretas as afirmações abaixo, com **exceção** de uma.

- (A) A posição de Vargas diante do conflito mundial oscilou, por muito tempo, entre a neutralidade estratégica e a simpatia, mais ou menos declarada, para com os regimes totalitários.
- (B) Podemos afirmar que o término da Segunda Guerra Mundial, com a vitória dos aliados e o retorno dos expedicionários da FEB, provocou um forte impacto sobre a sociedade brasileira, contribuindo para a aceleração de algumas alterações imediatas de caráter político, como a elaboração de uma nova Constituição, promovida mediante um movimento ao qual se deu o nome de Queremismo, liderado pelo próprio Getúlio Vargas.

- (C) Em 1944, partiram para a guerra as primeiras tropas da Força Expedicionária Brasileira (FEB), comandadas pelo general Mascarenhas de Moraes. Mais de 25 mil soldados brasileiros participaram de diversas batalhas na Itália, como as de Monte Castelo e Castelnuovo.
- (D) Em janeiro de 1942, o Brasil resolveu romper relações diplomáticas com o Eixo, começando a apoiar os Aliados. Em troca do seu apoio, o governo Vargas conseguiu dos Estados Unidos grande parte do financiamento necessário para a construção da Usina de Volta Redonda. De sua parte, o Brasil comprometeu-se a fornecer borracha e minério de ferro para os Aliados e permitiu que forças norte-americanas se estabelecessem em bases militares no Nordeste.
- (E) Em 1942, submarinos alemães torpedearam navios brasileiros matando centenas de pessoas. A agressão militar nazista provocou indignação nacional. Multidões se reuniram em várias capitais pedindo guerra e vingança contra os alemães. Em agosto do mesmo ano, Getúlio declarou guerra às potências do Eixo.

50. OEA investigará o Brasil sobre morte de Herzog.

Entidade quer descobrir porque o governo brasileiro não apurou o caso.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) notificou o Brasil de que abriu investigações sobre o assassinato, sob tortura, do jornalista Vladimir Herzog, ocorrido no DOI-Codi de São Paulo em 1975. O país agora terá prazo para se defender. Se suas explicações forem consideradas insatisfatórias, será processado na Corte Interamericana de Direitos Humanos, em San José, Costa Rica. (...)

(Zero Hora, 30 de março de 2012)

O caso do jornalista Vladimir Herzog, encontrado enforcado com seu próprio cinto nas dependências do DOI-Codi, na capital paulista, ocorreu durante o governo militar do presidente Ernesto Geisel (1974-1985). Qual das alternativas abaixo também está relacionada ao governo Geisel?

- (A) Aconteceu na cidade do Rio de Janeiro em resposta à morte do estudante Edson Luís a *Passeata dos Cem mil*. Organizada por estudantes e por alguns setores da Igreja, contando com um grande

número de artistas e intelectuais, foi a maior manifestação popular, realizada, até então, contra o regime militar.

- (B) Foi editada a mais terrível de todas as medidas de exceção da ditadura militar: o Ato Institucional número 5. Com base no AI-5, o presidente podia fechar por tempo indeterminado o Congresso Nacional, as Assembléias Legislativas e as Câmaras Municipais. Podia, ainda, suspender os direitos políticos de qualquer cidadão.
- (C) O governo Geisel foi marcado pela contradição. Algumas medidas indicavam o endurecimento do regime, e outras indicavam o seu abrandamento. No seu governo, o AI-5 conheceu seu fim, iniciando-se a chamada *abertura política*. Preocupado com o crescimento do MDB nas eleições parlamentares, respondeu com a chamada Lei Falcão, que limitava a propaganda eleitoral nos meios de comunicação.
- (D) Ernesto Geisel foi o último “general presidente” a governar o Brasil. Durante o seu mandato aconteceram diversos atentados terroristas, organizados pela direita, que se posicionaram contra a sua proposta de fazer uma abertura lenta, gradual e segura.
- (E) Durante o governo Geisel, além da aprovação da Lei de Greve pelo Congresso, foi também implantado o Serviço Nacional de Informações (SNI). Criado pelo general Golbery do Couto e Silva, o novo órgão passou a ser de grande utilidade para o regime militar, orientando a repressão.